

## Progressos da reabilitação e asfaltagem de estradas nos Municípios de Maputo e Matola

Nesta edição de Novembro importa actualizar o estimado leitor sobre os principais avanços decorrentes dos trabalhos que culminarão com a reabilitação e asfaltagem de estradas selecionadas nos Municípios de Maputo e da Matola cujo financiamento resulta de uma doação do Banco Mundial em parceria com o Governo de Moçambique, através do Ministério dos Transportes e Comunicações.

Nos dois Municípios, conforme os registos fotográficos, são notórias as intervenções em curso sob responsabilidade dos empreiteiros encarregues pelas obras, nomeadamente a Construções JJR & Filhos Moçambique, SA para obras localizadas no Município de Maputo e a China Jiangxi International Corporation para as estradas situadas no Município da Matola, com a participação e acompanhamento de Técnicos e Engenheiros do MOVE Maputo e das duas edilidades.

### Reabilitação da Avenida da ONU e as ligações às Avenidas Fernão de Magalhães e 25 de Setembro numa extensão de 1.7 km

Nesta via, as acções desenvolvidas até à data incluem:

- Implantação do estaleiro central;
- Aprovisionamento do material de construção no estaleiro da obra;
- Aprovação do início dos trabalhos na Rua Alberto Massavanhane;
- Aprovação da secção para implantação do projecto de rebaixamento do nível freático;
- Escavações para execução de novos órgãos de drenagem das águas pluviais (caixas de visita);
- Escavações para execução de novos ramos de ligação entre as novas sarjetas por construir e o colector principal existente;
- Execução de novas sarjetas em substituição das existentes;
- Contínuo processo de engajamento comunitário;
- Concluído o estudo sobre a Avaliação do Impacto Social e em implementação do respectivo plano de acção e;
- Conclusão dos planos de acomodação e gestão de tráfego na área de influência dos trabalhos desta empreitada.



Limpeza do sistema de drenagem existente



Execução de novos órgãos de drenagem das águas pluviais (caixas de visita)



Materiais para implantação de novos órgãos de drenagem

## Reabilitação da Avenida 24 de Julho - entre a Praça 16 de Junho e a Avenida da Zâmbia, incluindo a Avenida da Tanzânia, numa extensão de 3.2 km

Neste troço, as principais acções desenvolvidas são:

- Implantação do estaleiro;
- Conclusão dos trabalhos de execução de novos passeios;
- Implantação de novos órgãos de drenagem nas avenidas da Zâmbia e Tanzânia;
- Aplicação de novo revestimento betuminoso nas secções das Avenidas da Zâmbia e Tanzânia;
- Concluída a execução de novos ramais de ligação entre as sarjetas e o colector principal existente;
- Execução de novas sarjetas em substituição das existentes e;
- Aprovação de novos locais para as paragens temporárias de veículos/autocarros bem como espaços para venda informal.



Implantação de novos órgãos de drenagem



Cofragem para os novos órgãos de drenagem



Aterro e compactação em redor das novas caixas/orgãos de drenagem



Trabalhos de execução de novos passeios



Implantação de novos órgãos de drenagem

## Progresso das obras nas estradas do Município da Matola

Relativamente ao Município da Matola estão a ser intervencionadas três estradas que no fim terão um revestimento em betão betuminoso asfáltico, incluindo sistemas de drenagem, paragens, sinalização horizontal e vertical, iluminação e ciclovias. O empreiteiro responsável pelas obras é a China Jiangxi International Corporation.

### Asfaltagem da via Mathlemele/Wamatibjwana- com cerca de 3,0 km a partir da terceira rotunda da estrada circular de Maputo

Acções desenvolvidas neste troço são:

- Implantação do estaleiro central;
- Aprovado o traçado final da estrada (perfil longitudinal e transversal);
- Em fase conclusiva do estudo da drenagem;
- Contínuo processo de engajamento comunitário;
- Desvios (vias alternativas) provisórios executados e em uso;
- Em fase de aprovação dos materiais para a plataforma da estrada (material para a base, sub-base bem como o *mix design* do solo-cimento bem como do betão betuminoso).



Equipamento de obras mobilizado no estaleiro central implantado pelo empreiteiro da via Mathlemele/Wamatibjwana



Equipamento de obras mobilizado no estaleiro central implantado pelo empreiteiro da via Mathlemele/Wamatibjwana



Equipamento de obras mobilizado no estaleiro central implantado pelo empreiteiro da via Mathlemele/Wamatibjwana

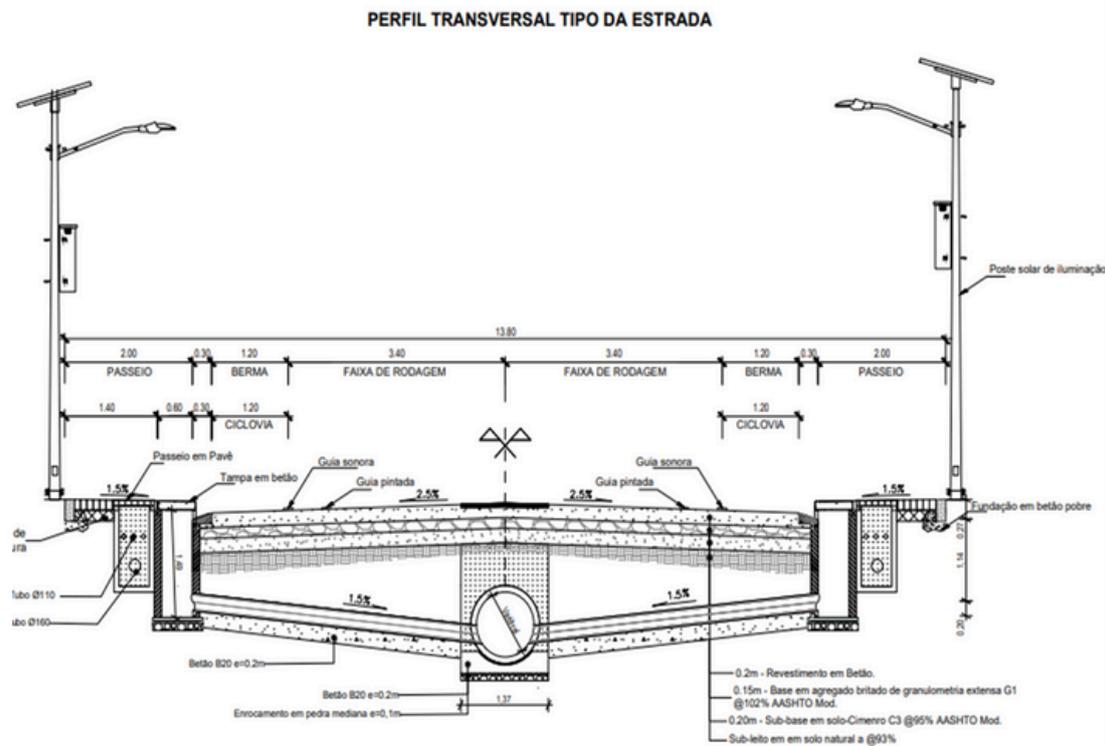


Equipamento de obras mobilizado no estaleiro central implantado pelo empreiteiro da via Mathlemele/Wamatibjwana



Mapa do estaleiro central implantado pelo empreiteiro da via Mathlemele/Wamatibjwana

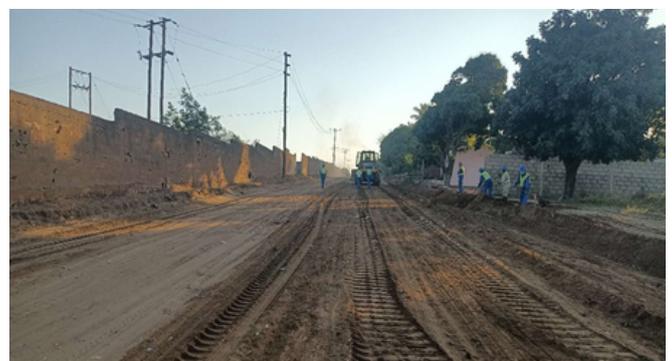
## Progresso das obras nas estradas do Município da Matola (cont.)



### Asfaltagem da via Khongolote-Molumbela entre as estradas EN1, Molumbela e Khongolote com cerca de 2,0 km

Acções desenvolvidas incluem:

- Implantação do estaleiro central;
- Remoção do revestimento antigo em pavé;
- Concluídos os trabalhos de investigação da capacidade resistente da plataforma existente;
- Iniciados trabalhos na secção entre a EN1 e o rio Mulauze;
- Contínuo processo de engajamento comunitário;
- Aprovado o *conceptual design* da passagem hidráulica (PH) sobre o rio Mulauze;
- Desvios (vias alternativas) provisórios executados e em uso;
- Em fase conclusiva a aprovação dos desenhos de construção submetidos pelo empreiteiro das secções já liberadas para posterior submissão ao Município da Matola para aprovação final;



Remoção do revestimento antigo na via Khongolote-Molumbela



Remoção do revestimento antigo na via Khongolote-Molumbela

## Progresso das obras nas estradas do Município da Matola (cont.)



Equipamento do estaleiro central na obra Intaka/Boquisso

### Progresso da obra Intaka/Boquisso - com cerca de 6,7 km a partir da primeira rotunda da estrada circular de Maputo

Nesta via as acções desenvolvidas são:

- Implantação do estaleiro central;
- Aprovado o traçado final da estrada (perfil longitudinal e transversal);
- Estaqueamento concluído;
- Iniciados os trabalhos preliminares da plataforma da estrada – remoção das camadas de solos inapropriados para a construção (Km 1+900 a Km 2+400);
- Aprovados os poços drenantes a implantar nas laterais da via, em algumas secções da estrada que não possuem saídas para as águas pluviais;
- Desvios (vias alternativas) provisórios executados e em uso;
- Contínuo processo de engajamento comunitário;
- Em fase conclusiva a aprovação dos desenhos de construção submetidos pelo empreiteiro das secções já liberadas para posterior submissão ao Município da Matola para aprovação final.



Parte do equipamento mobilizado pelo empreiteiro

## Ponto de situação do Projecto BRT

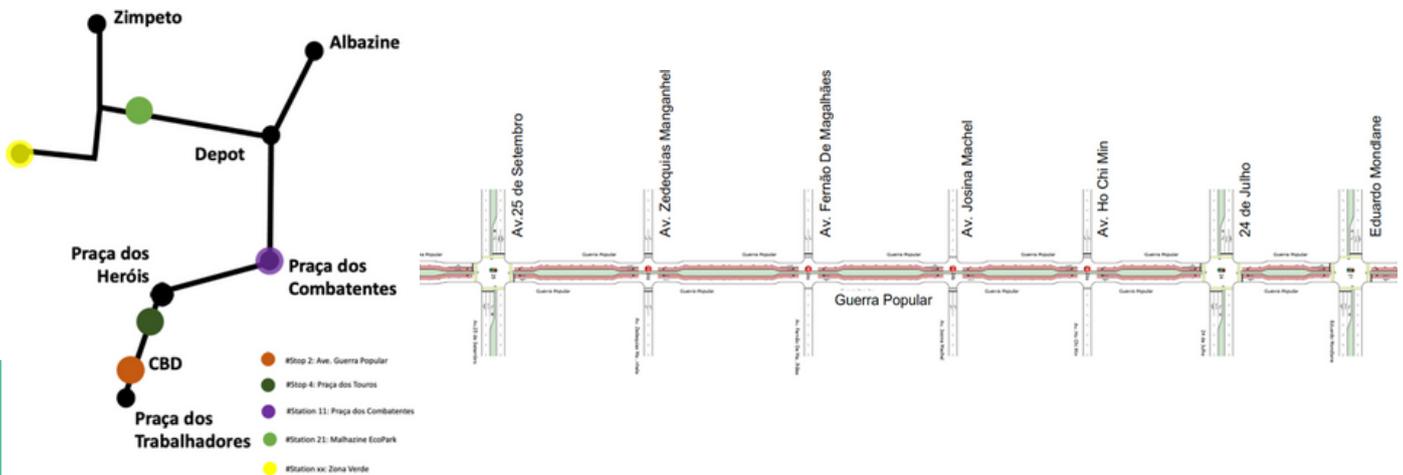


Ilustração do troço do corredor BRT, incluindo desenhos detalhados de construção

Como já retratado nas edições anteriores, o MOVE Maputo tem como objectivo introduzir melhorias abrangentes no Transporte Público da Área Metropolitana de Maputo, através da construção do sistema de transporte BRT – trânsito rápido por autocarros. Conforme a ilustração acima, o sistema BRT do Projecto MOVE Maputo compreenderá um troço segregado de 22 km que se estende desde a Baixa da Cidade de Maputo até à Praça dos Combatentes, Praça da Juventude até à Rotunda Missão Roque. Posteriormente, em vias não segregadas com uma extensão de 39 km, ligará Missão Roque até Albazini, Zimpeto, Zona Verde, Matola Gare e Marracuene.

Nesta edição, importa actualizar o estimado leitor sobre os progressos até aqui alcançados, sob responsabilidade da Royal HaskoningDHV (Pty) Ltd, empresa encarregue pelo estudo que irá aferir viabilidade técnica e financeira do projecto e a preparação dos desenhos detalhados de construção assim como o plano para a sua implementação.

Relativamente ao projecto BRT, constituem acções desenvolvidas até a presente publicação as seguintes:

- Conclusão dos desenhos finais de Engenharia do BRT;
- Finalização dos documentos de concurso de empreitada para a construção do BRT;
- Em preparação o concurso para aquisição de autocarros eléctricos;
- Finalização dos documentos de concurso para a contratação de serviços de Fiscalização da empreitada para a construção do BRT e;
- Finalização dos documentos de concurso para a contratação de serviços de Assistência Técnica a Agência Metropolitana de Transportes.



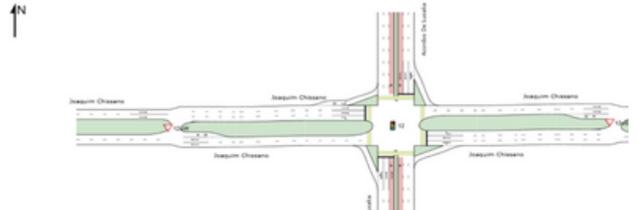
Desenhos detalhados de construção do sistema de transporte BRT

Concluido o projecto BRT, este irá trazer enormes benefícios principalmente para os cidadãos que embarcam nestas rotas, com destaque para:

- Os moradores e trabalhadores ao longo da área de influência dos corredores de transporte público seleccionados.
- O número estimado de beneficiários directos é estimado em 124.000 passageiros por dia do BRT e 95.000 cidadãos residentes nas áreas de melhorias viárias integradas nos bairros (cont. pág 7).

## Ponto de situação do Projecto BRT (cont.)

- Mulheres em situação de vulnerabilidade, incluindo pessoas com deficiência e estudantes;
- Sector privado por via das melhorias no acesso aos actuais centros de negócios e empreendimentos;
- A Agência Metropolitana de Transportes e os municípios, pois irá melhorar a gestão, planeamento e implementação de serviços de transporte urbano modernizados, conhecimentos e competências adquiridos nos marcos regulatórios e institucionais, serviços de digitalização, financiamento urbano, inclusão universal e abordagens de mitigação e adaptação em infra-estrutura urbana e de transporte e;
- A nível operacional, as cooperativas e os operadores de semi-colectivos, vulgos chapa beneficiarão de uma melhor regulamentação e treino, com contractos fortalecidos e formalização dos chapas.



Travessia com desenhos detalhados de construção do sistema de transporte BRT na Ave. Joaquim Chissano



Mapa ilustrando as intervenções do Projecto MOVE Maputo na Área Metropolitana de Maputo

## Indução das candidatas seleccionadas ao programa piloto de formação de mulheres motoristas



Parte das candidatas seleccionadas ao programa piloto de formação de mulheres motoristas durante o processo de indução.

No dia 19 de Novembro do ano em curso, decorreu na sala de Reuniões do MOVE Maputo a actividade de indução sobre Código de conduta do projecto e mitigação dos riscos de Violência Baseada no Género/Exploração e Assédio Sexual/Assédio Sexual (VBG/EAS/AS), às candidatas seleccionadas ao programa piloto de mulheres motoristas.

Este programa visa habilitar mulheres com cartas de condução profissional e de serviços públicos, de modo a garantir disponibilidade de mão de obra feminina, para as oportunidades existentes no sector de transportes públicos, podendo algumas serem absorvidas como parte da mão de obra durante as fases de operação do BRT (Trânsito Rápido por Autocarros). Para além disso, visa também dotá-las de conhecimentos básicos sobre igualdade de género, prevenção de riscos e resposta à VBG/EAS/AS nos transportes públicos.

No final da formação, as participantes deverão ser capazes de operar em transporte público observando as normas de segurança viária recomendadas; implementar o protocolo de mitigação de riscos e resposta à VBG/EAS/AS nos transportes públicos e; aplicar ferramentas de acessibilidade universal, tendo em conta as especificidades dos diferentes grupos.

Em termos de operacionalização, o programa será organizado em categorias. A primeira composta por mulheres

titulares de carta de condução C1 (condução de veículos pesados). A segunda categoria é constituída por quem tem carta de condução que lhe habilite a conduzir veículos ligeiros.

### Estágio Profissional

Após a formação, o grupo será submetido à um processo de estágio, a fim de adquirir conhecimentos práticos sobre os assuntos e demonstrar competências na realização das actividades.

Prevê-se que no final do estágio, as empresas emitam relatórios de avaliação para apreciação do Projecto e cartas de aprovação para os participantes qualificados, que poderão ser integrados como motoristas e transportes públicos. Para os estagiários que não demonstrem bom desempenho na prática de direcção durante o estágio, poderá ser recomendado que se candidatem como comissárias de bordo (cobradoras), ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades para conduzir com segurança.

A indução que contou com a participação de 36 das 47 mulheres apuradas, foi realizada pelo provedor de serviços de VBG/EAS/AS contratado pelo Projecto, e culminou com a assinatura dos termos de compromisso e responsabilidade por parte das participantes.

## MOVE Maputo promove formação administrativa de incidentes de VBG

A implementação de grandes projectos de desenvolvimento, como o MOVE Maputo, traz benefícios significativos para as comunidades beneficiárias. No entanto, esses projectos também podem gerar riscos, especialmente para grupos vulneráveis, como mulheres, crianças, e minorias sociais e de género, que podem estar expostos a incidentes de Violência Baseada no Género (VBG) ou Exploração, Abuso Sexual/Assédio Sexual (EAS/AS).

Embora o Projecto tenha criado estruturas robustas, como o Mecanismo de Diálogo e Reclamações (MDR) há a necessidade de reforçar as capacidades dos actores envolvidos. Estes pontos focais, equipas técnicas e parceiros precisam de uma formação especializada para assegurar que a gestão e investigação de reclamações sensíveis seja feita de forma ética, célere e centrada no/a sobrevivente.

Por esse motivo, em Novembro do ano em curso, no Centro de Conferências das TDM na Cidade de Maputo, o projecto promoveu uma capacitação em Investigação Administrativa para casos de VBG/EAS/AS.

### Objectivo da capacitação:

- Dotar aos participantes de conhecimentos básicos sobre Abordagem Centrada no/a Sobrevivente;
- Dotar aos participantes de conhecimentos sobre Investigação Administrativa em Incidentes de Exploração, Abuso Sexual/Assédio Sexual (EAS/AS), incluindo os procedimentos operacionais;
- Partilhar e disponibilizar os modelos de formulários, levantamentos e relatórios para resultados de Investigação Administrativa de incidentes de EAS/AS;
- Clarificar o perfil esperado das equipas para condução de uma Investigação Administrativa em incidentes de Violência Baseada no Género (VBG), EAS/AS;
- Identificar prováveis necessidades de treinamentos futuros para o grupo alvo e, emitir recomendações sobre as áreas temáticas necessárias para reforço.



Participantes da capacitação em investigação administrativa

Cerca de 40 pessoas participaram da capacitação tendo como grupo-alvo Especialistas em VBG do Projecto e parceiros, Especialistas em Administração do Projecto, Equipas dedicadas dos Serviços dos Assuntos Sociais e Saúde envolvidos no Projecto, Técnicos dos Recursos Humanos e Salvaguardas dos Empreiteiros e Fiscais das Obras, Pontos Focais em VBG identificados nos Locais de implementação do Projecto.



Participantes da capacitação em investigação administrativa

## Saiba sobre o Mecanismo de Diálogo e Reclamações - MDR



### Quem pode apresentar uma sugestão ou reclamações?

Qualquer pessoa ou grupo de pessoas que tenham alguma relação com os subprojectos ou se sinta afectada pelas suas actividades poderá apresentar uma questão, queixa ou reclamação.

O Projecto MOVE aceita reclamações anónimas.

### Onde apresentar as sugestões, queixas e/ou reclamações?

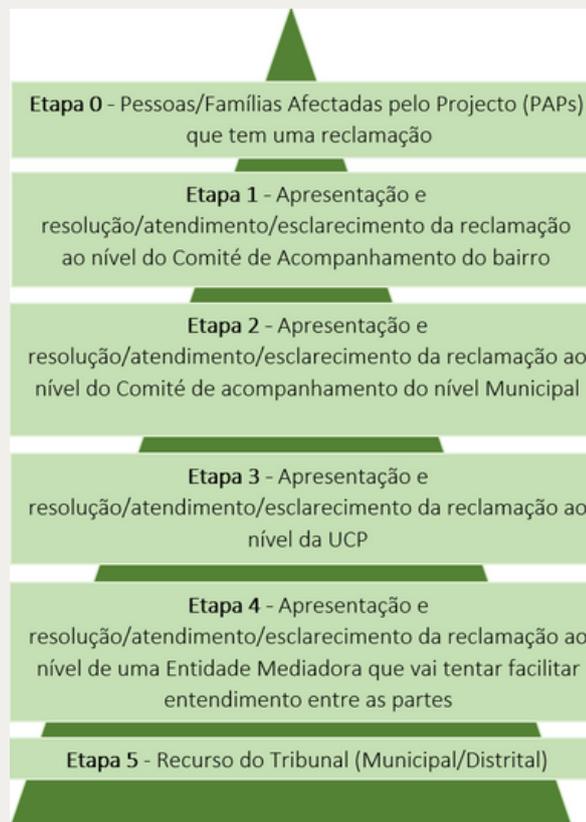
As sugestões e/ou reclamações poderão ser submetidas a nível das comunidades, através dos comités de acompanhamento do bairro e do nível municipal, e inclusive a nível nacional através dos seguintes canais:

- Linha verde grátis: 800 4041
- Whatsapp: +258 83 30 22 471
- Emails: mdr@movemaputo.gov.mz; mdr.move@amt.gov.mz
- Formulário de manifestação disponível nos comités de acompanhamento das obras, na Agência Metropolitana de Transportes, no Ministério dos Transportes e Comunicações e no estaleiro das obras
- Encontros com os comités de acompanhamento das obras

### Níveis de resolução dos problemas do MDR

O MDR prioriza soluções amigáveis para resolver os problemas, sendo possível encontrar acordos ao nível local. O MDR tem 5 níveis principais de resolução de problemas:

- Nível do bairro (comités de acompanhamento das obras)
- Nível do município (comité de acompanhamento das obras),
- Unidade de Coordenação do Projecto
- Nível independente (mediador), e
- Sistema Judicial.



### Visite as nossas Redes Sociais:



Ave Mártires da Machava, 1050 - Cidade de Maputo - Moçambique  
<https://www.movemaputo.gov.mz>